

agrofolha

Seca castiga plantação e gera perdas no Sul e no Centro-Oeste

PR, RS, SC e MS buscam auxílio para produtores; estiagem prejudica culturas de milho e soja e pastagens

Leonardo Viecili

RIO DE JANEIRO A falta de chuva castiga plantações e gera prejuízos para produtores rurais do Sul e de parte do Centro-Oeste. Milho, soja e pastagens estão entre as culturas já afetadas pela estiagem que ganhou força na reta final de 2021.

A seca preocupou os governos de Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, que debateram na segunda (3) eventuais medidas de auxílio com o Ministério da Agricultura.

Após a reunião, a pasta anunciou que avalia a possibilidade de intermediar com instituições financeiras a prorrogação do pagamento de dívidas de produtores rurais desses estados.

No Paraná, a falta de chuva já prejudicou a primeira safra de milho em parte das lavouras de soja. Também há registros de perdas em pastagens, frutas e hortaliças, entre outras culturas.

Até o momento, a estimativa é de prejuízo de R\$ 16,8 bilhões em razão da estiagem prolongada, indica a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento.

Em dezembro, o governo do Paraná estendeu o quadro de emergência hídrica. A medida autoriza companhias de saneamento a implantar rodízio nos municípios em que o nível de abastecimento está comprometido pela seca.

No Rio Grande do Sul, R\$ 8 mil propriedades rurais já amargaram perdas em decorrência da falta de chuva, aponta a Emater-RS, que presta serviços de assistência técnica e extensão rural a agricultores do estado.

O número considera prejuízos contabilizados até 30 de dezembro. A cultura mais castigada até o momento é a do milho, de acordo com o diretor técnico da Emater-RS, Alencar Rugeri, segundo ele, há plantações em que as perdas chegam a 100%.

O milho está sofrendo mais porque as lavouras se encontram em um estágio mais avançado no Rio Grande do Sul em comparação com culturas como a soja, conforme Rugeri. Há ainda relatos de danos em pastagens e fruticultura do estado.

O número de municípios gaúchos em situação de emergência já ultrapassou a marca de cem. "O milho tem mais perdas até agora. A soja ainda tem potencial de recuperação", diz o diretor.

com o milho. Em propriedades do oeste do estado, parte das lavouras chegou a registrar perdas na faixa de 50% até dezembro, segundo Haroldo Favares Elias, analista de socioeconomia da Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina).

"Cheveu muito pouco em dezembro", relata. O produtor Magdiel Kretschmer, 36, lamenta os efeitos do clima adverso. Ele conta que perdeu quase a totalidade do milho que havia sido plantado em setembro em uma área de sete hectares.

Para o produtor, enfrentar os novos custos de produção vindos, em boa parte, do exterior. Além dos insumos, o dinheiro também ficou mais caro com a alta das taxas de juros.

Os consumidores de baixa renda, que já vêm reduzindo o consumo de itens básicos, vão continuar com dificuldades de abastecimento. Os preços elevados dos insumos de produção, cotados com base no dólar, podem retirar parte dos pequenos produtores do sistema, principalmente os voltados para o mercado interno.

Além de não ter os benefícios do dólar nas operações de exportação, como o que ocorre com o setor de soja, esses produtores terão de repassar novos custos para uma população empobrecida.

O feijão e a mandioca praticamente dobraram de preços. Já o arroz, após uma aceleração no ano passado, recuou, mas ainda está 56% acima dos valores nominais do final de 2018.

A inflação acumulada de 2019 a 2021 foi de 21%, enquanto a alimentação ficou 35,5% mais cara no período, conforme dados da Fipec (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).

Em Mato Grosso do Sul, o governador Reinaldo Azeiteiro (PSDB) decretou situação de emergência em 79 cidades do estado devido à estiagem. A medida é válida por 180 dias.

Conforme o meteorologista Francisco de Assis, chefe de previsão do tempo do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) e extensão rural a agricultores do estado. O número considera prejuízos contabilizados até 30 de dezembro.

A cultura mais castigada até o momento é a do milho, de acordo com o diretor técnico da Emater-RS, Alencar Rugeri, segundo ele, há plantações em que as perdas chegam a 100%.

Alta de até 245% nos preços no campo em três anos afeta poder de compra do consumidor

ANÁLISE

Mauro Zafalon

SÃO PAULO Os preços dos produtos agropecuários dispararam no campo nos últimos três anos. Demanda internacional, alta externa, seca e geadas levaram a esse cenário.

Essa alta ocorre em um período de elevada taxa de desemprego e de baixa renda dos consumidores. Este ano será mais um período de novos desafios. Para o consumidor, principalmente o de baixa renda, conseguir colocar comida na mesa.

Para o produtor, enfrentar os novos custos de produção vindos, em boa parte, do exterior. Além dos insumos, o dinheiro também ficou mais caro com a alta das taxas de juros.

Os consumidores de baixa renda, que já vêm reduzindo o consumo de itens básicos, vão continuar com dificuldades de abastecimento. Os preços elevados dos insumos de produção, cotados com base no dólar, podem retirar parte dos pequenos produtores do sistema, principalmente os voltados para o mercado interno.

Além de não ter os benefícios do dólar nas operações de exportação, como o que ocorre com o setor de soja, esses produtores terão de repassar novos custos para uma população empobrecida.

O feijão e a mandioca praticamente dobraram de preços. Já o arroz, após uma aceleração no ano passado, recuou, mas ainda está 56% acima dos valores nominais do final de 2018.

A inflação acumulada de 2019 a 2021 foi de 21%, enquanto a alimentação ficou 35,5% mais cara no período, conforme dados da Fipec (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas).

Em Mato Grosso do Sul, o governador Reinaldo Azeiteiro (PSDB) decretou situação de emergência em 79 cidades do estado devido à estiagem. A medida é válida por 180 dias.

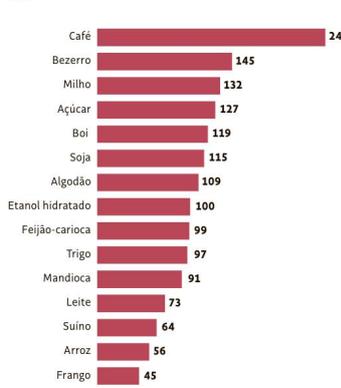
Conforme o meteorologista Francisco de Assis, chefe de previsão do tempo do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) e extensão rural a agricultores do estado. O número considera prejuízos contabilizados até 30 de dezembro.

A cultura mais castigada até o momento é a do milho, de acordo com o diretor técnico da Emater-RS, Alencar Rugeri, segundo ele, há plantações em que as perdas chegam a 100%.

O milho está sofrendo mais porque as lavouras se encontram em um estágio mais avançado no Rio Grande do Sul em comparação com culturas como a soja, conforme Rugeri. Há ainda relatos de danos em pastagens e fruticultura do estado.

Disparada dos preços no campo

Evolução entre dezembro de 2018 e dezembro de 2021



Fontes: Cepea, Ibrafe e Folha

O comportamento dos preços neste ano não dá sinais de queda, uma vez que a demanda externa se mantém. Mesmo sem novas altas, o patamar atual dos preços, após sucessivas elevações nos últimos três anos, é elevado.

Podem indicar uma pressão menor nos índices de inflação, que comparam preços médios com preços médios, mas não o bolso do consumidor, que perdeu sua capacidade de compra.

O consumidor está sendo afetado pela alta de todos os produtos, e boa parte desses aumentos ainda está por vir.

A elevação dos preços do café de 245% no campo, líder de aumento nesse período, ainda não foi toda incorporada pela indústria.

[...]

Mesmo sem novas altas, o patamar atual dos preços é elevado. Pode até indicar uma pressão menor nos índices de inflação, que comparam preços médios com preços médios, mas não o bolso do consumidor, que perdeu sua capacidade de compra

Os grãos e as proteínas vão continuar sendo exportados, mas essa demanda externa traz novos custos para os consumidores nacionais, uma vez que o dólar está elevado, sem sinais de queda em um período eleitoral.

A previsão de safra para este ano é recorde, podendo atingir 290 milhões de toneladas. Esse volume se compõe, basicamente, de soja e de milho, que já apresentam situações irregulares em alguns estados, devido ao clima.

A área de cultivo de feijão no Paraná está sendo afetada por seca. Já em partes de Minas Gerais e de Goiás, o excesso de chuva prejudica a colheita.

As carnes tiveram forte expansão de preços nos últimos três anos, devido à demanda chinesa. Em 2018, o país asiático foi afetado pela peste suína africana, que reduziu a produção interna de carne de porco, a principal da China.

A recomposição do rebanho de suínos não está tão rápida como o previsto, o que deverá garantir exportações brasileiras para aquele mercado neste ano.

A arroba de boi gordo, com a volta da China ao mercado do Brasil, termina o ano de 2021 com valores recorde, cotada a R\$ 336,50, de acordo com o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada).

Além da demanda chinesa, o Brasil passa por um período de certa repressão de gado para abate, o que poderá ter um alívio apenas no segundo semestre deste ano. Quanto aos produtores, a realidade de 2022 é bem diferente da dos três anos anteriores. Os custos subiram de patamar e a manutenção de preços atuais das commodities, as contas deverão ser levadas na ponta do lápis. Caso contrário, não fecham.

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IANMSE. GÊNERO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS. NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS. Edital de abertura, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IANMSE, Rua...

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IANMSE. GÊNERO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS. NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS. Edital de abertura, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IANMSE, Rua...

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA AVISO DE LICITAÇÃO Modalidade: Pregão Eletrônico nº 23/2021. Objeto: Aquisição de PEÇAS PARA ARMAS TÁURIS, sob a forma de entrega integral, conforme especificações, exigências e quantidades estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura dia 18 de janeiro de 2022, às 10:00 horas, no site eletrônico www.compras.gov.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAJAMAR REPUBLICADO COM ALTERAÇÃO P.A. 14.822/2021 - Pregão Eletrônico nº 45/2021. Edital nº 0025/2020-022. Objeto: Registro de preços de aquisição de café, conforme tabela anexa para pagamento de estoque do Almacém Central, por um período de 12 meses. C.C.: 854-10002/2002/10030002.

CEARÁ GOVERNO DO ESTADO AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20210044 A Secretaria da Casa Civil torna público o Pregão Eletrônico Nº 20210044 de interesse do Secretário do Planejamento e Gestão - Ceago, cujo OBJETO é: Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de Material Permanente - Exatômetro de Inchiolínio, conforme especificações contidas no Edital e seu Anexo.

SPUrbanismo AVISO PARA ABERTURA DE LICITAÇÃO EDITAL Nº 0025/2020-022 PROCESSO SÊN Nº 781.2021/00019578 MODO DE DISPUTA: Aberto. CRITÉRIO DE JULGAMENTO: Menor oferta de preço. HORÁRIO E DATA DA ENTREGA DOS ENVELOPES: às 09h30 as 10h30 do dia 22/02/2022.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/22 - Processo Nº 13.726/21 Objeto: Aquisição de ferramentas em atendimento à Secretaria de Educação. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, por intermédio da Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET - site www.bbmnet.com.br.

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL AVISOS DE LICITAÇÃO A Comissão de Julgamento e Licitação do Hospital do Servidor Público Municipal, comunica as informações que encontra-se aberta a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sendo:

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IANMSE. GÊNERO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS. NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS. Edital de abertura, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IANMSE, Rua...

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IANMSE. GÊNERO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS. NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS. Edital de abertura, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IANMSE, Rua...

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IANMSE. GÊNERO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS. NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS. Edital de abertura, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IANMSE, Rua...

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/22 - Processo Nº 13.725/21 Objeto: Atividade de pesquisa e análise, em atendimento à Secretaria de Saúde. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, por intermédio da Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET - site www.bbmnet.com.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JANDIRA AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 03/22 - Processo Nº 13.725/21 Objeto: Atividade de pesquisa e análise, em atendimento à Secretaria de Saúde. A Prefeitura do Município de Jandira torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, por intermédio da Bolsa Brasileira de Mercadorias - BBMNET - site www.bbmnet.com.br.

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL AVISOS DE LICITAÇÃO A Comissão de Julgamento e Licitação do Hospital do Servidor Público Municipal, comunica as informações que encontra-se aberta a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sendo:

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL AVISOS DE LICITAÇÃO A Comissão de Julgamento e Licitação do Hospital do Servidor Público Municipal, comunica as informações que encontra-se aberta a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sendo: